

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rod. Dourados-Caarapó km 5 Caixa Postal 661 79804-970 Dourados MS  
Fone (067) 422-5122 Fax (067) 421-0811

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 27, out./97, p.1-3

## COMPORTAMENTO DA CULTURA DO GIRASSOL (*Helianthus annuus* L.) EM SUCESSÃO AO TRIGO, À AVEIA E AO NABO FORRAGEIRO EM MATO GROSSO DO SUL<sup>1</sup>

João Carlos Heckler<sup>2</sup>

O girassol é uma oleaginosa que apresenta características importantes, tais como tolerância à seca, ao frio e ao calor superiores à maioria das espécies normalmente cultivadas no Brasil. Além de fácil adaptabilidade, destaca-se por produzir óleo de excelentes características físico-químicas e nutricionais, isto é, possui alta relação de ácidos graxos poliinsaturados/saturados (65,3%/11,6%, em média). Apresenta produtividade pouco influenciada pela latitude, pela altitude e pelo fotoperíodo, o que possibilita sua participação nos sistemas de rotação e sucessão de culturas nas regiões produtoras de grãos (Castro et al., 1996).

No Brasil, o girassol começou a ser cultivado na década de 80, quando os resultados das pesquisas no Rio Grande do Sul viabilizaram o seu aproveitamento nos sistemas de produção, principalmente como cultura em sucessão ao trigo. Heckler (1984), em estudos de rotação e sucessão de culturas no Rio Grande do Sul, destacou os sistemas de cultivo incluindo o girassol semeado em agosto e milho ou soja em sucessão ao girassol em dezembro, proporcionando para a microrregião da Depressão Central dois cultivos num mesmo período de crescimento. Em geral, a produção do girassol é menor em rotação com gramíneas do que com leguminosas, mas a rotação com gramíneas tem-se mostrado melhor, por serem estas praticamente imunes à maioria das doenças e pragas do girassol (Sementes Contibrasil, 1981).

<sup>1</sup> Trabalho conduzido na área experimental da EMBRAPA-CPAO.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 379/D-RS, Visto 1032-MS, EMBRAPA-CPAO, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS.

## GIRASSOL

Plante esta semente.

Uma alternativa de cultura agrícola.

Apoio:  **CAMPO OESTE**  
PORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

### Informações técnicas:

EMBRAPA-CPAO - (067) 422-5122  
FUNDAÇÃO MS - (067) 454-2631

### Informações comerciais:

CAMPO OESTE - (067) 424-5858

### Parceria:

Embrapa - Fundação MS - Campo Oeste



CT/27, CPAO, out./97, p.2

Em Mato Grosso do Sul, alguns agricultores têm mostrado interesse no cultivo do girassol, uma vez que, além de ser uma alternativa para compor os sistemas de produção de grãos, está recebendo incentivo, em função do intercâmbio entre os países do Mercosul, principalmente da Argentina, que é grande produtora dessa dicotiledônea.

Estudando o comportamento de cultivares de girassol na região de Dourados, durante o período de 1982 a 1985, Asmus et al. (1994) concluíram que esta oleaginosa poderá vir a ser cultivada como alternativa no período primavera/verão.

A EMBRAPA-CPAO tem como missão estudar os sistemas de produção de grãos; por isso, iniciou um trabalho com a cultura do girassol, estudando a possibilidade de utilizá-la como alternativa nos sistemas de cultivos. Assim sendo, no período outono/inverno foram semeadas as culturas do trigo, da aveia e do nabo forrageiro, em plantio direto. Posteriormente fez-se o uso do "triton" e dessecação das plantas daninhas, utilizando o herbicida Poast + Assist, 1,0 l/ha de cada produto. A semeadura foi realizada em setembro de 1996, em plantio direto, cultivar MG 734. Por ocasião do plantio, utilizou-se 250 kg de 05-25-20 por ha como adubação de base com adição de 12,5 kg/ha de Ulexita (como fonte de Boro). A adubação de cobertura (sulfato de amônio, na dose de 80 kg de N/ha) foi realizada quando o girassol encontrava-se no estágio 2.2 (Siddiqui et al., 1975), com as plantas apresentando duas folhas alternadas formadas. Além do florescimento médio e do ciclo (dias da emergência à maturação fisiológica), foram avaliados a estatura média de plantas (m), o diâmetro da haste (cm), o diâmetro do capítulo (cm), o peso de 1.000 aquênios (g) e a produtividade de grãos (kg/ha). As amostras foram colhidas nas faixas onde havia anteriormente o trigo, a aveia e o nabo forrageiro.

Na Tabela 1, verifica-se que o rendimento de grãos do girassol, semeado após a cultura da aveia, atingiu 1.456 kg/ha contra 1.276 kg/ha após o nabo forrageiro e 1.147 kg/ha após o trigo. Esta diferença pode ser atribuída ao peso dos aquênios e também ao vigor das plantas, demonstrado através do diâmetro da haste e da estatura de planta.

A produtividade do girassol ficou prejudicada, em parte, pela estiagem ocorrida de 16.11 a 02.12.96, quando as precipitações pluviométricas neste período somaram apenas 2,4 mm e a maioria das plantas encontrava-se em pleno florescimento.

Como esses resultados são preliminares, deve-se ter cuidados na sua utilização. O trabalho terá continuidade, a fim de se obter dados mais confiáveis.

CT/27, CPAO, out./97, p.3

TABELA 1. Rendimento de grãos e outras características do girassol em sucessão ao trigo, à aveia e ao nabo forrageiro. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS, 1997.

Sistemas	Estatua de planta (m)	Diâmetro da haste (cm)	Diâmetro do capítulo (cm)	Peso de 1.000 aquênios (g)	Rendimento de grãos (kg/ha)
Aveia/girassol	1,65	8,27	13,66	57,40	1.456
Nabo forrageiro/girassol	1,38	6,64	13,16	55,55	1.276
Trigo/girassol	1,42	6,17	13,12	54,80	1.147

Semeadura: 11.09.96.

Emergência: 20.09.96.

Colheita: 20.01.97.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASMUS, G.L.; BORGES, E.P.; SUREK, S.; SILVA, A. do C.S.; ALENCAR, E.L. de; GIMENEZ, R.B.; HEPP, G. Avaliação do comportamento de cultivares de girassol (*Helianthus annuus* L.) na região de Dourados, durante o período de 1982 a 1985. **Revista Científica UFMS**, Campo Grande, v.1, n.1, p.35-46, 1994.
- CASTRO, C. de; CASTIGLIONI, V.B.R.; BALLA, A.; LEITE, R.M.V.B. de C.; KARAM, D.; MELLO, H.C.; GUEDES, L.C.A.; FARIAS, J.R.B. **A cultura do girassol**. Londrina: EMBRAPA-CNPSO, 1996. 38p. (EMBRAPA-CNPSO. Circular Técnica, 13).
- HECKLER, J.C. **Sistemas de sucessão e rotação de culturas de estação estival de crescimento**. Porto Alegre: UFRGS, 1984. 100p. Tese Mestrado.
- SEMENTES CONTIBRASIL (Cravinhos, SP). **Girassol: manual do produtor**. Cravinhos: 1981. p.12.
- SIDDIQUI, M.Q.; BROWN, J.F.; ALLEN, S.J. Growth stages of sunflower and intensity indices for white blister and rust. **Plant Disease Reporter**, St. Paul, v.59, n.1, p.7-11, 1975.

**IMPRESSO**



**Embrapa**

---

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rod. Dourados-Caerapó km 5 79804-970 Dourados MS  
Telefone (067) 422-5122 Fax (067) 421-0811*

PORTE PAGO  
DR/MS  
ISR - 57 - 116/82

